



AICCOPN
Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas



AECOPS
ASSOCIAÇÃO
DE EMPRESAS
DE CONSTRUÇÃO
OBRAS PÚBLICAS
E SERVIÇOS

Sumário Executivo do “Relatório do Mercado de Obras Públicas – Os números do Mercado de Obras Públicas no 1º semestre de 2021”

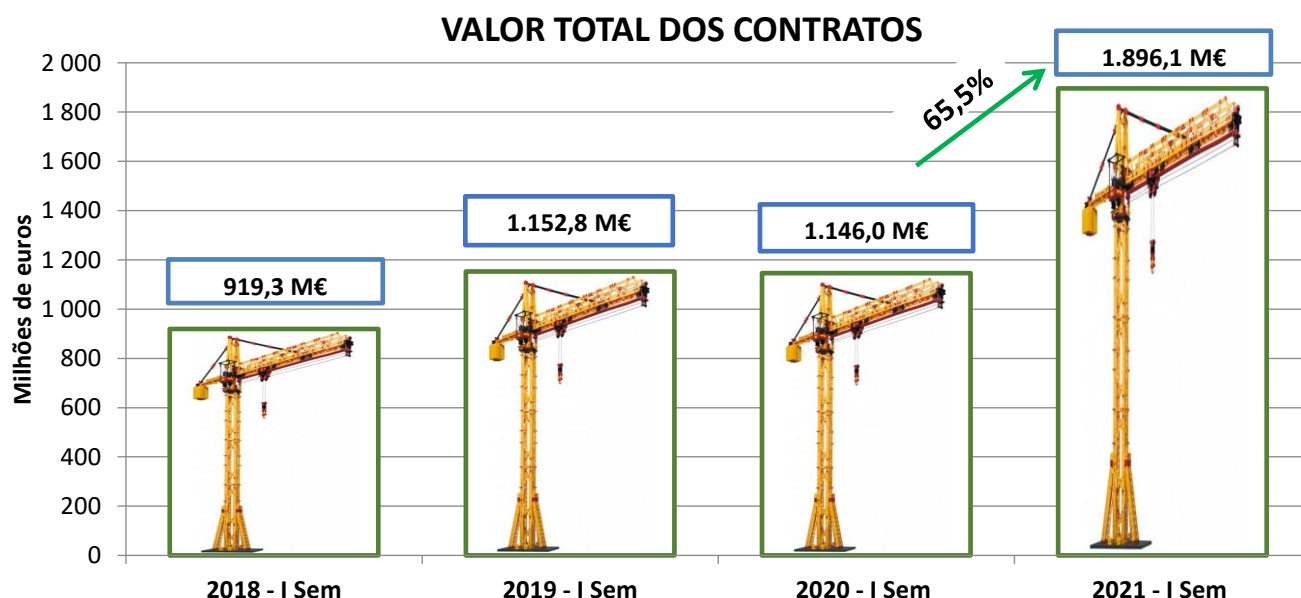


Nota: O presente documento constitui o Sumário Executivo do “Relatório do Mercado de Obras Públicas – Os números do Mercado de Obras Públicas no 1º semestre de 2021”, uma análise estatística detalhada do mercado durante os primeiros seis meses do ano, promovida pela AICCOPN|AECOPS e que se encontra disponível [aqui](#).

Comportamento do Mercado das Obras Públicas no 1º semestre de 2021 - Análise detalhada

Sumário Executivo

1. **Expressivo acréscimo no valor contratado, envolvendo mais donos de obra e mais empresas, com o valor médio de cada contrato a revelar-se bem superior à média registada um ano antes.**



Ao longo do primeiro semestre de 2021, o montante de contratos de empreitadas de obras públicas celebrados atingiu os 1.896,1 M€, traduzindo um acréscimo homólogo muito expressivo, de +65,5%.

As principais conclusões a retirar da leitura dos números agora publicados são:

- expansão significativa do mercado nos anos mais recentes, mas com particular expressão em 2021, com o valor das obras contratadas a aproximar-se dos dois mil milhões de euros, no primeiro semestre do ano;
- aumento expressivo do número de contratos celebrados face ao mesmo período do ano anterior (+43,2%);
- aumento, em 2021, do número de donos de obra com contratos de obras públicas celebrados, o qual passou de 801, no 1º semestre de 2020, para 985, traduzindo um crescimento de 23,0%;
- mais empresas com obras contratadas: 2.533 em 2021, face a 2.034 em 2020.



- até junho de 2021, o número médio de contratos celebrados por empresa foi de 2,4, revelando um crescimento face aos anos anteriores.

CONTRATOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS CELEBRADOS

Números Chave	2018 – I Sem	2019 – I Sem	2020 – I Sem	2021 – I Sem
	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado
Valor total dos contratos celebrados	919,3 M€	1.152,8 M€	1.146,0 M€	1.896,1 M€
Número total de donos de obra	591	710	801	985
Número de contratos celebrados	2.877	4.147	4.300	6.158
Número de empresas adjudicatárias	1.478	1.983	2.034	2.533
Valor médio contratado por dono de obra	1.555,5 mil €	1.623,7 mil €	1.430,7 mil €	1.925,0 mil €
Número médio de contratos por dono de obra	4,9	5,8	5,4	6,3
Número médio de contratos por empresa	2,0	2,1	2,1	2,4
Valor médio contratado a cada empresa	622,0 mil €	581,3 mil €	563,4 mil €	748,6 mil €

2. Lisboa mantém liderança do valor contratado

No primeiro semestre de 2021, e tendo por base o conjunto de contratos em que é conhecida a área geográfica da respetiva execução, o distrito de Lisboa manteve-se como destinatário da maior parcela do investimento público contratado durante o primeiro semestre do ano (447,7 milhões de euros, correspondente a 23,6% do total), seguido do distrito do Porto, área onde foram contratados 194,7 milhões de euros (10,3% do valor total contratado nesse período).

Neste primeiro semestre do ano, 4,4% do valor total contratado corresponde a obras com execução em mais do que um distrito, não sendo, por isso, afetado o correspondente montante a nenhuma área geográfica particular.

Da análise dos contratos com um distrito associado à execução, conclui-se que os distritos que receberam os montantes de investimento mais reduzidos foram Guarda e Castelo Branco, com, respetivamente, 13,8 M€ e 18,9 M€ (inferior a 1% do total, em ambos os casos).

3. Obras Ferroviárias lideram contratos

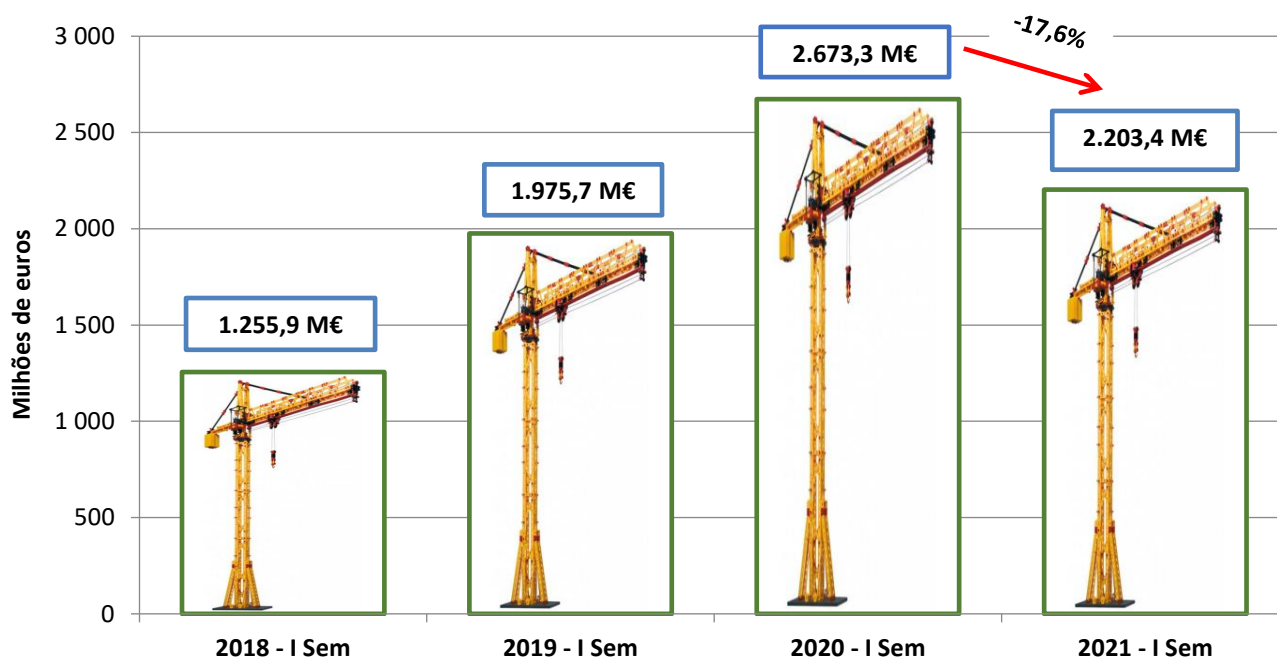
Tal como nos anos anteriores, as obras relativas à construção de redes de energia, abastecimento de água e a infraestruturas de transportes foram as responsáveis pela parcela mais significativa de investimento contratado nos primeiros seis meses de 2021, ascendendo a 666,2 milhões de euros, ou seja, 35,1% do total. Neste conjunto,

destaca-se uma obra, devido ao seu elevado montante: a empreitada de via e catenária entre Évora e Elvas/Fronteira, e construção civil do subtroço Évora-Évora Norte, no valor de 87 milhões de euros.

As obras relacionadas com a construção de edifícios representaram 19,4% do valor total contratado, assumindo a segunda parcela mais significativa, em valor, do investimento contratado no primeiro semestre de 2021.

No entanto, nos primeiros seis meses de 2021, foram as obras de construção relacionadas com centrais elétricas e as indústrias extrativa e transformadora as que registaram o crescimento mais significativo: 130% face aos primeiros seis meses de 2020, com o seu peso no total dos contratos a passar de 3,5%, em 2020, para 5,0%, em 2021. Para este montante, teve particular relevância a Empreitada de Conceção, Construção e Fornecimento de uma Central de Valorização Energética de Resíduos na Ilha de São Miguel, no valor de 58,0 milhões de euros.

VALOR TOTAL DOS CONCURSOS PROMOVIDOS



No 1º semestre de 2021 verificou-se um decréscimo, em valor, na promoção de concursos de empreitadas de obras públicas, se bem que tenha aumentado o número de concursos promovidos, face ao período homólogo. Deste modo, a um decréscimo de 18% em valor, correspondeu um crescimento de 28% no número de concursos promovidos.

Esta evolução deriva da realidade observada em 2020, ano em que foram lançados alguns concursos de montantes muito elevados. Recorde-se que, nos primeiros seis meses de 2020, foram lançadas 17 obras de valor superior a 16,6 milhões de euros cada, sendo que 5 eram de valor unitário acima dos 100 milhões de euros.

Cresceu igualmente o número de entidades promotoras de concursos, +99 donos de obra, o que se traduziu num acréscimo de 19%.



Em consequência das evoluções descritas acima, observaram-se decréscimos acentuados, quer no valor médio dos concursos (-35,8%), quer no valor médio posto a concurso por cada entidade promotora (-30,7%), face aos valores observados no primeiro semestre de 2020.

CONCURSOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS PROMOVIDOS

Números Chave	2018 – I Sem	2019 – I Sem	2020 – I Sem	2021 – I Sem
	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado
Número total de concursos promovidos	1.194	1.927	2.225	2.858
Valor total dos concursos promovidos	1.255,9 M€	1.975,7 M€	2 673,3 M€	2 203,4 M€
Número total de donos de obra	384	483	521	620
Valor médio promovido por dono de obra	3.270,5 mil €	4.090,5 mil €	5.131,0 mil €	3.553,9 mil €
Valor médio por concurso promovido	1.051,8 mil €	1.025,3 mil €	1.201,5 mil €	771,0 mil €

4. Forte decréscimo das classes de maior valor de obras

Até junho de 2021 destacou-se a forte quebra no montante das classes de maior valor de obra (-58% nos montantes das classes de obras acima de 10,624 milhões de euros, com um decréscimo de 69% no caso da classe 9, acima de 16,6 milhões de euros), face aos valores apurados no período homólogo.

Em contrapartida, os concursos de valor mais reduzido (classes 1 a 3 de alvará: obras até 664 mil euros) tiveram um acréscimo de 30,2%, em termos homólogos.

Ainda assim, é de assinalar um concurso de elevado montante, uma obra plurianual da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, S.A., no montante de 116,0 milhões de euros, e que respeita à conservação corrente de estradas no período 2021-2024. Também significativo é o lançamento da Empreitada de Construção do Hospital de Proximidade de Sintra, no montante de 50,0 milhões de euros, da responsabilidade do Município de Sintra.

5. Concursos públicos mantêm domínio

Nos primeiros seis meses de 2021, 2.800 concursos promovidos (98% do total) revestiram a forma de concurso público, 33 resultaram de concursos limitados por prévia qualificação (1,2% do total) e apenas 18 (0,6%) foram lançados sob a forma de concurso público urgente.

Nesse mesmo período, 92,6% do montante de obras postas a concurso foi lançado com recurso à figura do concurso público (mais de 95% em 2020), tendo aumentado o recurso a concursos limitados por prévia



qualificação, cujo peso no valor total dos concursos subiu de 4%, em 2020, para mais de 7%, em 2021. Esta modalidade de concurso público foi mesmo a única em que se observou um aumento, em termos absolutos, do valor posto a concurso, tendo subido de 119,2 milhões de euros, em 2020, para 157,0 milhões de euros, em 2021. Todas as restantes modalidades sofreram decréscimos de montantes, em termos absolutos, de 2020 para 2021. O recurso à figura do concurso público urgente manteve-se residual (0,3% em 2021), com um valor total de 5,6 milhões de euros posto a concurso, durante os primeiros seis meses de 2021.